

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Hoje em Dia Class.: Krenak 195
 Data: 14.12.92 Pg.: _____

Funai defende índios krenakes

GOVERNADOR VALADARES — O delegado regional da Fundação Nacional do Índio (Funai), Lúcio Fávio Coelho, entregou, no último sábado, ao presidente da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Luciano Mendes de Almeida, um documento com todas as informações sobre uma ação que está no Supremo Tribunal Federal, em Brasília, pedindo a volta das terras de 250 índios da aldeia krenak, em Resplendor (MG), a 120 quilômetros de Governador Valadares.

Os índios krenakes estão aguardando há 15 anos o julgamento da ação impetrada pela Funai contra ao governo de Minas, através da Ruralminas, que, em 1972, concedeu 54 títulos de terras para os fazendeiros da região. Os índios krenakes perderam 3.983 hectares (três mil campos de futebol) e atualmente vivem confinados em uma área de 54 hectares. O processo, segundo Lúcio Fávio, está parado desde 1990, faltando apenas a sua inclusão na pauta do julgamento do Supremo Tribunal Federal.

O delegado regional disse que esteve em Brasília com quatro índios krenakes, tentando uma agilização do julgamento da ação impetrada contra o governo de Minas. Dom Luciano informou que já se reuniu com o ministro da Justiça, Maurício Correia, que ficou de apoiar a causa dos krenakes. “No dia 19 deste mês será o último dia de julgamento de processos no Supremo, que entrará em recesso”, reconheceu o presidente da CNBB.

“Os índios estão tendo dificuldades de produzir alimentos já que as terras onde eles vivem estão localizadas em regiões montanhosas. Caso o Supremo não julgue esta ação o mais rápido possível, muitos krenakes vão deixar a aldeia de Resplendor, como aconteceu com dezenas que foram para São Paulo”, alertou o delegado da Funai. Ele informou ainda que entre os 54 fazendeiros que foram beneficiados com os títulos da Funai está o prefeito de Conselheiro Pena, Balbino Lacerda (PMDB).